



**ORIENTAÇÕES
PEDAGÓGICAS PARA AS
ATIVIDADES
ESCOLARES/2020**



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
*Secretaria da Educação,
Juventude e Esportes*



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	ORIENTAÇÕES ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO	5
3	ACOLHIMENTO	6
4	FORMAÇÃO CONTINUADA	7
5	PLANEJAMENTO:	8
5.1	PLANEJAMENTO DO ANO LETIVO	8
5.2	PLANEJAMENTO COLETIVO SEMANAL	9
6	PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR E COORDENADOR PEDAGÓGICO/ PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL	10
7	AVALIAÇÕES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO TOCANTINS – SAETO – 2020.....	11
8	CONSELHO DE CLASSE PEDAGÓGICO.....	12
9	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO –PPP	13
10	DATAS COMEMORATIVAS	14
11	ESCOLAS JOVEM EM AÇÃO.....	15



1 APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins – Seduc, apresenta as Orientações Pedagógicas para o ano letivo de 2020, visando a garantia de uma educação de qualidade para todos os estudantes, por meio do processo de ensino e aprendizagem efetivo, eficiente e eficaz, embasado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e no Documento Curricular do Tocantins – DCT, com o intuito de preparar os estudantes para atendimento às demandas do Século XXI.

As orientações pedagógicas nortearão as Diretorias Regionais de Educação – DREs, e Unidades Escolares – U.Es., quanto ao desenvolvimento da liderança com foco na gestão escolar, em observância aos princípios da gestão democrática e participativa, a partir das dimensões pedagógica, administrativa, financeira e jurídica.

Para tanto, a gestão escolar deve desenvolver o trabalho com foco na aprendizagem de todos os estudantes, visando autonomia e competência que refletem no alcance das metas e resultados de aprendizagem. As metas projetadas para o ano de 2020/2021 são:

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental: IDEB 5,9.
- Anos Finais do Ensino Fundamental: IDEB 5,4.
- Ensino Médio: IDEB 4,7.

A meta de aprovação estabelecida pela Seduc em 2019 foi de 95%, tendo em vista os dados apresentados pelo Censo Escolar de 2017 disponibilizados pelo Inep, o Estado do Tocantins alcançou nos anos iniciais 93%, finais 86% e no ensino médio 87% nas médias de aprovação, considerando o aumento de 0,4% nas avaliações de 2015 e 2017.

Assim, há necessidade de melhoria no ciclo de aprovação para o alcance dos índices nas avaliações do IDEB. Cada unidade escolar que oferta os anos iniciais, finais e ensino médio deverá observar o índice alcançado e elevar, no mínimo, 5% o percentual de estudantes aprovados.

O foco da Seduc e DREs será de oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento da ação do professor realizando o acompanhamento, o



monitoramento, a avaliação, apoiando as unidades escolares para que possam garantir o acesso, o atendimento, a permanência e o sucesso de nossos estudantes.



2 ORIENTAÇÕES ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS PARA O INÍCIO DO ANO LETIVO

O início do ano letivo para as unidades escolares está programado para o dia 3 de fevereiro. Para tanto, a equipe escolar deve estar empenhada em organizar os ambientes da escola para receber os estudantes, acolhendo-os e motivando-os para o ano letivo de 2020.

Pedimos que sejam observados:

- *Hall* de entrada decorado e painéis de boas-vindas.
- Corredores também decorados com frases de motivação e boas-vindas.
- Salas de aula organizadas e identificadas com placas para receber alunos.
- Limpeza dos banheiros, salas e espaços externos.
- Organização e limpeza da escola.
- Equipe de manipuladoras de alimentos disponíveis para organizar os lanches e almoço.
- A escola deve testar os equipamentos: *data show*, computadores ou *notebook*, caixa de som e microfone de todas as salas com antecedência.
- Os equipamentos devem ser instalados 2 horas antes do início do evento do acolhimento.
- Disponibilizar um servidor com habilidade em tecnologias, para apoio, no dia do Acolhimento.
- Observar cabos, tomadas, adaptadores e extensões com antecedência.



3 ACOLHIMENTO

O Acolhimento é um marco na vida de todos que ingressam na escola por demonstrar, desde os primeiros dias do ano letivo, a importância de cada pessoa no processo de construção e autodesenvolvimento, além de garantir a troca de experiências e integração entre todos da escola.

O **ACOLHIMENTO** deve envolver estudantes, pais, professores, coordenadores e demais servidores.

- **30/01/20 – Acolhimento aos Professores e Servidores Administrativos:** tem o objetivo de sensibilizar a equipe frente aos novos desafios para o ano que se inicia. Deve envolver toda equipe escolar: professores e demais servidores.
- O acolhimento deve ocorrer em todos os turnos ofertados pela escola.
- **03/02/20 – Acolhimento aos Alunos:** o início do ano letivo é um momento que deve ser cuidado com bastante atenção e carinho. Cada estudante traz consigo um turbilhão de sentimentos, vontade de fazer novos amigos e, com certeza, muita expectativa. Por essa razão, a primeira atividade do Acolhimento deve cumprir a missão de **ACOLHER DE FORMA CALOROSA**. Recomenda-se fazer um **CORREDOR HUMANO** para que os estudantes passem pelo meio recebendo muitas palmas. Ao final do corredor, o estudante deve ser orientado para o local onde ocorrerá a abertura do ano letivo.
- **03/02/20 – Acolhimento aos pais/responsáveis:** é importante que os pais e responsáveis conheçam a proposta pedagógica de trabalho da Escola. A família viabiliza e potencializa a aprendizagem dos estudantes quando entende os objetivos educativos da Escola e se torna parceiro.

É fundamental orientar os pais e responsáveis sobre como podem prover meios, estimular e orientar os estudantes no estabelecimento de sua rotina e condições de estudos.

Para o Acolhimento dos Pais é necessária a comunicação prévia às famílias e alunos sobre as atividades escolares, data de início e horários. Essa comunicação deve começar com bastante antecedência para assegurar, inclusive, que os alunos e suas famílias estejam presentes no dia do acolhimento.



4 FORMAÇÃO CONTINUADA

A unidade escolar é um espaço de formação que oportuniza a realização de momentos de aprimoramento profissional, proporcionando socialização e reflexão da prática pedagógica em sala de aula. Neste sentido, é fundamental que cada escola articule o envolvimento de todos os profissionais da educação nos momentos de formação: sua equipe docente, administrativa, financeira, de apoio e gestão pedagógica.

As unidades escolares receberão da Seduc os módulos: Documento Curricular do Tocantins – DCT; Indicadores; Correção de fluxo e Projeto de Vida, para estudos durante o ano letivo, de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Escolar.

A Formação Continuada em serviço deve ser planejada bimestralmente, com cronograma de datas e temáticas (priorizando a BNCC/DCT) a serem executadas semanalmente pelas unidades escolares e inseridas no planejamento pedagógico coletivo, por área de conhecimento.



5 PLANEJAMENTO

5.1 PLANEJAMENTO DO ANO LETIVO

No período de 30 a 31 de janeiro de 2020 será realizado o Planejamento do ano letivo. É o momento em que a equipe gestora realiza a escuta com a comunidade interna e externa, para a implementação do **Projeto Político Pedagógico**, alinhado à BNCC/DCT, visando ao alcance das metas estabelecidas para o ano letivo de 2020. Devem-se discutir os avanços e desafios do Plano de Ação do Diretor e Coordenador Pedagógico, visando alcançar os objetivos e metas propostas, em função de promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Nesta perspectiva, espera-se para o ano de 2020 que o trabalho seja integrador, coletivo e contínuo, no desenvolvimento das ações de forma eficiente e eficaz, com:

- Apresentação das Estruturas Curriculares e dos resultados das avaliações externas, comparando-as com os índices alcançados nas avaliações internas pela unidade escolar, em 2019.
- Apresentação do Documento Curricular do Tocantins – DCT, e diretrizes emanadas pela Seduc.
- Apresentação do cronograma de aplicação da avaliação de Aprendizagem I,II e II(inicial, processual e final).
- Revisão das ações do PPP – Projeto Político Pedagógico, envolvendo a participação de toda a equipe escolar e comunidade local (equipe gestora, professores, servidores, estudantes, pais, responsáveis), em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Ação do Diretor e Coordenador Pedagógico.

Planejamento da rotina escolar e normas internas:

- Orientação e acompanhamento aos professores no planejamento pedagógico (plano de aula, projetos) com base no Documento Curricular do Tocantins – DCT, e diretrizes da Seduc (aulas de reforço, avaliação, outros) e na elaboração da Avaliação Diagnóstica, com foco nas dificuldades a serem trabalhadas e progressos alcançados.



- Organização do horário de aulas de forma a garantir a participação do professor com o coordenador pedagógico na hora-atividade para o planejamento coletivo semanal, por áreas de conhecimento.
- Organização do cronograma de acompanhamento aos registros dos professores no SGE (diários de classe, planejamento dos professores, outros).
- Promover um momento para a discussão sobre demandas internas da unidade escolar.

5.2 PLANEJAMENTO COLETIVO SEMANAL

Planejar é uma atividade indispensável na prática docente, que exige do professor um trabalho de reflexão sobre o que ensinar, como ensinar e como avaliar se o estudante desenvolveu as habilidades necessárias para o desenvolvimento das competências apresentadas no Documento Curricular do Tocantins e na BNCC.

O Planejamento Coletivo semanal deve ser articulado pelo diretor e coordenador pedagógico, garantindo a hora-atividade, por meio das etapas:

- Reuniões de alinhamento – entregas pedagógicas e análise de resultados.
- Estudos da BNCC/DCT – conforme cronograma de datas para a formação continuada em serviço.
- Planejamento das aulas – Registrado no SGE quinzenalmente e realizado semanalmente por área de conhecimento.

Para o planejamento das aulas deve ser utilizado o modelo de Plano de Aula, que é o instrumento de trabalho do professor, contemplando as competências gerais e específicas, habilidades/descriptores, objetos de conhecimento, recurso didático e tecnológico, metodologia/procedimentos, avaliação (Conceituais, Procedimentais e Atitudinais) e as referências, incluindo o Guia de Implementação do Documento Curricular do Tocantins, conforme instrumento anexo.

Cada item do plano de aula exige uma reflexão e uma ação intencional do professor, e deve ser compreendido como uma necessidade e não meramente como cumprimento de obrigação/etapa.



6 PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR E COORDENADOR PEDAGÓGICO/PLANO DE AÇÃO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

O Plano de Ação do Diretor e do Coordenador Pedagógico/Plano de ação das Escolas de Tempo Integral tem por objetivo possibilitar a análise e conhecimento dos resultados de aprendizagem, com base nas dimensões da gestão escolar, visando o alcance das metas pretendidas.

Para tanto, todas as unidades escolares devem revisar as metas e estratégias do Plano de Ação do Diretor e Coordenador Pedagógico/Plano de ação das Escolas de Tempo Integral para utilizá-lo na prática cotidiana de acompanhamento e avaliação dos resultados dos estudantes, para as intervenções em tempo hábil, necessárias ao alcance das metas de aprendizagem, ao término de cada bimestre letivo.



7 AVALIAÇÕES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO TOCANTINS – SAETO – 2020

O Sistema de Avaliação da Aprendizagem do Tocantins – SAETO, é um conjunto de avaliações em larga escala que permite à Seduc realizar um diagnóstico e monitorar a educação básica tocantinense, identificando os fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio dos testes aplicados três vezes ao ano na rede pública, o SAETO reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O SAETO permite que as redes estadual e municipais, bem como as escolas avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado das avaliações oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento, o aprimoramento de políticas públicas educacionais e identificação dos avanços e dificuldades de ensino e aprendizagem.

Os resultados destas avaliações são inseridos no Sistema de Gerenciamento Escolar – SGE, para a rede estadual, e no *site* da Seduc, para as redes municipais. Destaca-se a relevância da atuação das equipes pedagógicas no processo de **aplicação, inserção de dados e divulgação dos resultados**; contribuindo, assim, para a adesão e ampliação da participação dos estudantes nas avaliações.

Serão realizadas em três etapas:

Avaliação da Aprendizagem I – diagnóstica – primeira quinzena de fevereiro.

Avaliação da Aprendizagem II – processual – primeira quinzena de agosto.

Avaliação da Aprendizagem III – saída – primeira quinzena de dezembro.

As avaliações serão aplicadas, durante o período pré-determinado, em todas as unidades escolares das redes estadual e municipais de ensino.

As avaliações serão coordenadas e acompanhadas pelos técnicos das DREs nas escolas da sede e pelos diretores de unidades escolares e coordenadores pedagógicos nas escolas localizadas em outros municípios ou em área rural de difícil acesso.



8 CONSELHO DE CLASSE PEDAGÓGICO

O Conselho de Classe Pedagógico é parte integrante da rotina da escola e sua importância é assegurar a mobilização, análise e discussão do processo desenvolvido em sala de aula durante o bimestre, que se efetiva concretamente para provocar níveis de reflexões e ações.

A prática do professor é objeto principal dessa reflexão, pois quando avalia o estudante, ele se autoavalia, diagnostica a situação de ensino e aprendizagem e colhe elementos para o seu aperfeiçoamento, incluindo alteração dos seus procedimentos didáticos.

Para o Conselho de Classe Pedagógico existem três momentos distintos e articulados: pré-conselho, conselho e pós-conselho. Eles objetivam a avaliação e a recondução do processo de ensino e aprendizagem.



9 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

O Projeto Político Pedagógico — PPP, é o documento norteador que expressa a prática pedagógica das escolas e define diretrizes e metas para o alcance dos objetivos a que se propõe nas dimensões pedagógica , administrativa , financeira e jurídica . Representa a identidade e autonomia da instituição e deve ser reelaborado/reestruturado com a participação da comunidade escolar (estudantes, professores, pais, servidores e colegiados).

Deve ser reelaborado e implementado de acordo com as Diretrizes da Secretaria de Educação, Juventude e Esportes e normativas específicas para programas e projetos. São descritos objetivos, metas e ações definidas pelo coletivo de forma a favorecer a gestão democrática, tendo como base os resultados das avaliações internas e externas (avaliação diagnóstica, avaliação processual, formativa e avaliações externas).

O Projeto Político Pedagógico deve ser pautado nos princípios da gestão democrática, promovendo a escuta da comunidade interna e externa (pais, estudantes, equipe da unidade escolar, colegiados, parceiros, outros), observando as orientações da Seduc.

Considerando a transferência de recurso para a gestão da Associação de Apoio às Unidades Escolares que servirão de refeitório por ocasião da realização dos Jogos Estudantis para Desportivos – PARAJETS, orienta-se que sejam incluídas sanções pedagógicas e financeiras destinadas à alimentação das delegações de alunos-atletas e professores no Projeto Político Pedagógico.



10 DATAS COMEMORATIVAS

As datas comemorativas devem ser planejadas a partir das Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contemplando as especificidades da cultura regional e local. As atividades e ações planejadas devem ser sistematizadas e contínuas, inseridas no currículo escolar.

Algumas reflexões devem ser observadas:

- Qual a relevância deste trabalho para o desenvolvimento dos estudantes?
- Como respeitar a diversidade cultural dos estudantes e famílias?
- Quais as possibilidades de aprendizagem e vivência?
- Como realizar um trabalho onde os estudantes possam pensar, criar e conversar sobre este assunto sem tratá-lo como mera reprodução mercadológica?
- Como as famílias poderão participar ampliando a cultura local, partilhando seus saberes e fortalecendo vínculos com a escola?

Portanto, as datas comemorativas devem ser planejadas, transformando-as em currículo, pois devem oportunizar a aprendizagem significativa dos estudantes.



11 ESCOLAS JOVEM EM AÇÃO

O Programa de Fomento das Escolas Jovem em Ação tem o objetivo de garantir uma Educação de Qualidade para Todos. O Programa, por meio da proposição do Jovem Protagonista e da construção do seu Projeto de Vida, proporcionará a formação em competências para o século XXI, valores para a vida e excelência acadêmica.

Para tanto, a Seduc disponibilizou o Guia de Orientações para a Execução do Programa de Fomento das Escolas Jovem em Ação, para nortear as Diretorias Regionais de Educação e unidades escolares para a sua organização, com o propósito de garantir uma educação de qualidade para todos.



ANEXO

IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR DO TOCANTINS

Plano de Aula

IDENTIFICAÇÃO

Escola: _____

Turma: _____ Ano: _____

Tempo/Aula: _____

Duração (Semanal e/ou Quinzenal): _____

Área de Conhecimento: _____

Componente Curricular: _____

Competências Gerais e Específicas: _____

Habilidades (Descritores):

Objeto(s) de Conhecimento:

Recursos Didáticos e Tecnológicos:

Metodologias/ Procedimentos:

Avaliação (Conceitual, Procedimental e Atitudinal):

Referências:
